

Tudo muito equilibrado

Escrito por Pedro Frade
Sexta, 13 Setembro 2013 06:36



A primeira jornada desta segunda fase no grupo F baralhou todas as contas com as equipas que estavam por cima a perder e as que estavam por baixo a vencer.

No dia em que a Itália sofreu a primeira derrota na prova, o destaque vai para a vitória da Grécia diante da Espanha, que além de manter os gregos na corrida, deixa um sério aviso aos atuais campeões em título.

Neste momento está tudo em aberto neste grupo. A liderança é tripartida por três conjuntos com 2/1 enquanto os outros três seguem com 1/2, pelo que com duas jornadas por disputar, muitos cenários se mantêm em aberto no que ao apuramento para os quartos-de-final diz respeito.

Finlândia 63 – 88 Croácia

Depois de um início de partida relativamente equilibrado, a Croácia aumentou a pressão defensiva e dominou por completo o segundo período. Ao obrigar a Finlândia a inúmeros lançamentos forçados de longa distância, os croatas foram dilatando a vantagem no marcador que ao intervalo era já de 19 pontos. Melhor organizados e sempre à procura de melhores soluções no ataque, a Croácia acabou por ser muito mais eficaz vencendo com naturalidade. O atirador Rudez (17 pontos; L3: 5/8) e o versátil Bogdanovic (15 e 6 ressaltos) foram os melhores pela Croácia, enquanto do lado finlandês apenas Huff (10 e 4) ultrapassou a barreira da dezena de pontos.

Grécia 79 – 75 Espanha

Costuma-se dizer que “não há almoços grátis”. Neste jogo entre gregos e espanhóis pode-se dizer que não houve cestos grátis. O encontro desta tarde pode ser definido numa só palavra: intensidade. Do primeiro ao último minuto ambos os conjuntos lutaram por cada posse de bola, cada lançamento, cada linha de passe, cada ressalto e cada corte para o cesto como se do último se tratasse. A vitória final acabou por sorrir aos gregos bem comandados pelo general Spanoulis (20 pontos, 4 ressaltos e 3 assistências), pese embora a tremenda pressão defensiva exercida por Rubio e Calderon. Mais do que os 20 pontos, o que impressionou foi a

Tudo muito equilibrado

Escrito por Pedro Frade
Sexta, 13 Setembro 2013 06:36

forma como o base grego conseguiu praticamente sempre tomar as decisões corretas para conduzir a sua equipa à vitória. Do lado espanhol Marc Gasol (20 e 5) e Rudy Fernandez (20 e 4 assistências) foram os mais inconformados.

Eslovénia 84 – 77 Itália

A Eslovénia acabou com a invencibilidade italiana na prova e fê-lo na melhor altura. A jogar diante do seu público, os eslovenos dominaram o importante capítulo da luta das tabelas (45 vs 28) para superar a formação transalpina que apesar da derrota voltou a estar inspiradíssima nos lançamentos de Inga distância (L3: 10/21). No entanto, a energia dos irmãos Dragic acabou por levar a melhor com o mais conceituado Goran (22 pontos e 6 assistências) e o mais novo Zoran (15 e 11 ressaltos) a revelarem-se decisivos para o triunfo esloveno. Os italianos tiveram cinco atletas a marcar na casa das dezenas, com Gentile (20) a cotar-se como o melhor marcador.

Classificação Grupo F

- Itália 2-1
- Eslovénia 2-1
- Croácia 2-1
- Espanha 1-2
- Grécia 1-2
- Finlândia 1-2

Calendário para 6ª feira (Grupo E)

- Lituânia – Bélgica
- Ucrânia – Sérvia
- França – Letónia